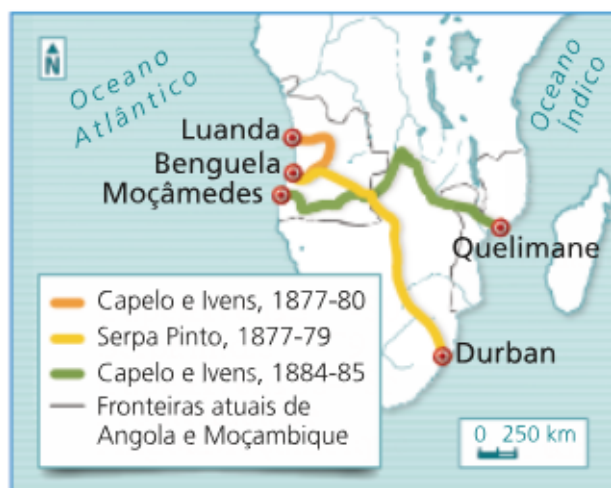


AS RAZÕES DA QUEDA DA MONARQUIA CONSTITUCIONAL

1. Observa os documentos 1 e 2.



DOC. 1 Viagens de exploração portuguesas realizadas em África.



DOC. 2 Mapa Cor-de-Rosa.

1.1. **Justifica** a organização de viagens de exploração do continente africano em finais do século XIX.

Em finais do século XIX, os países mais industrializados da Europa começaram a organizar viagens de exploração ao continente africano, com o objetivo de procurarem matérias-primas, essenciais para o funcionamento das suas indústrias.

1.2. **Identifica** os países mais industrializados da Europa em finais do século XIX.

Inglaterra, Alemanha e França.

1.3. **Refere** o que ficou definido após a Conferência de Berlim.

Após a Conferência de Berlim, ficou definido que as terras em África seriam dos países que as ocupassem efetivamente e não daqueles que as tivessem descoberto.

1.4. **Justifica** as razões que levaram Portugal a apresentar o Mapa Cor-de-Rosa, que observaste no documento 2.

Após as decisões saídas da Conferência de Berlim, Portugal viu os seus interesses em África ameaçados e apresentou, em 1886, o Mapa Cor-de-Rosa.

1.5. **Explica** por que razão os Ingleses apresentaram um ultimato a Portugal.

Porque como estavam interessados nos territórios que Portugal detinha em África, não aceitaram as exigências portuguesas e apresentaram um ultimato: Portugal deveria desocupar os territórios entre Angola e Moçambique ou a Inglaterra declarava-lhe guerra.

1.6. Descreve a reação do rei português ao Ultimato inglês.

D. Carlos cedeu à exigência dos Ingleses, o que provocou reações de descontentamento por parte dos Portugueses.

2. Observa o documento 3.

2.1. Refere o objetivo dos revoltosos do 31 de Janeiro.

O objetivo era derrubar a Monarquia.

2.2. Identifica a cidade portuguesa onde aconteceu a revolta do 31 de Janeiro.

Porto.

2.3. Indica o partido político que representava a principal oposição ao regime monárquico.

Partido Republicano.



DOC. 3 A revolta do 31 de Janeiro de 1891.

3. Observa o documento 4.



DOC. 4 Atentado contra a família real documentado num jornal da época.

3.1. Diz o entendes por regicídio.

Assassinato de um rei.

3.2. Identifica quem foi assassinado no regicídio do dia 1 de fevereiro de 1908.

O rei D. Carlos e o príncipe herdeiro, D. Luís.

3.3. Refere quem ocupou o trono português após o atentado descrito no documento 4.

D. Manuel II.

3.4. Justifica as primeiras medidas tomadas pelo sucessor ao trono português.

Afastou João Franco do Governo para tentar acalmar a revolta da população, provocada pela perda das liberdades.

4. Observa o documento 5.



DOC. 5 A proclamação da República, por José Relvas.

4.1. Identifica os principais apoiantes da Revolução Republicana de 5 de outubro de 1910.

Burgueses e militares.

4.2. Descreve os acontecimentos dos dias 4 e 5 de outubro de 1910.

Durante a madrugada do dia 4 de outubro de 1910, concentraram-se na Rotunda da Avenida da Liberdade, em Lisboa, as tropas republicanas apoiadas por um grande número de populares. Após alguns confrontos com as forças militares leais à Monarquia, os revoltosos conseguiram sair vitoriosos. Na manhã do dia 5 de outubro de 1910, da varanda da Câmara Municipal de Lisboa, proclamou-se a República. O rei D. Manuel II e a família real partiram para o exílio em Inglaterra, de onde nunca mais voltaram.

4.3. Refere o nome da personalidade que proclamou a República em Portugal.

José Relvas, alto dirigente do Partido Republicano.

1. Observa os documentos 1, 2 e 3.

1.1. Escreve a legenda desses documentos que representam os símbolos da República.



DOC. **1** Escudo



DOC. **2** Bandeira republicana



DOC. **3** Hino A Portuguesa.

1.2. Identifica o nome do primeiro presidente do governo provisório.

Teófilo Braga.

2. **Consulta** a página 98 do teu manual e **completa** o quadro com as informações da caixa. **Segue** o exemplo.

- Rei
- quando morre
- através de eleições
- Presidente da República

- geralmente pela via hereditária, de pai para filho
- quando termina o período determinado por lei

DIFERENÇAS ENTRE A MONARQUIA E A REPÚBLICA	
Monarquia	República
Chefe de Estado: <u>Rei</u>	Chefe de Estado: <u>Presidente da República.</u>
Como assume o poder: <u>geralmente pela via hereditária, isto é, de pai para filho (herda o trono).</u>	Como assume o poder: <u>através de eleições (é eleito pelos cidadãos, através do voto).</u>
Abandona o cargo: <u>quando morre.</u>	Abandona o cargo: <u>quando termina o período determinado por lei.</u>

3. **Refere** três direitos e garantias estabelecidos na Constituição de 1911.
- Três de entre os seguintes: a lei passa a ser igual para todos; abolição de privilégios de nascimento, abolição dos foros da nobreza; liberdade de culto público de qualquer religião; o ensino primário elementar tornou-se obrigatório e gratuito entre os 7 e os 12 anos; liberdade de expressão do pensamento; divisão dos poderes.
4. **Refere** por que razão o Parlamento era o órgão político mais importante durante a 1.ª República.
- Porque era o Parlamento que nomeava o Presidente da República e elaborava as leis.
5. O direito de voto durante a 1.ª República continuava a ser limitado.
- Justifica** esta afirmação.
- O direito de voto continuava a ser limitado porque apenas os portugueses com mais de 21 anos, que soubessem ler e escrever, ou que fossem chefes de família há mais de um ano podiam exercer esse direito.
6. **Compara**, quanto ao poder executivo, a Monarquia Constitucional e a República.
- Monarquia Constitucional: Rei e ministros; República: Presidente da República e Governo.

7. **Completa** o quadro com as principais realizações dos governos republicanos. **Utiliza** as frases da caixa. **Segue** os exemplos.

- ~~Criação de jardins-escola.~~
- Reforma da Universidade de Coimbra.
- Aumento do número de escolas primárias.
- Diminuição do horário de trabalho para 48 horas semanais.
- Escolaridade obrigatória e gratuita entre os 7 e os 12 anos.
- ~~Maior cuidado na formação e preparação dos professores.~~

- Criação de escolas agrícolas, comerciais e industriais.
- Criação de seguros contra acidentes de trabalho.
- ~~Criação das Universidades de Lisboa e do Porto.~~
- ~~Estabelecimento de um dia para descanso semanal obrigatório.~~
- ~~Proteção social na doença e na velhice.~~
- Decretado o direito à greve.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DOS GOVERNOS REPUBLICANOS

Medidas educativas	Medidas sociais
Ensino Primário – Criação de jardins-escola. – <u>Aumento do número de escolas primárias.</u> – <u>Escolaridade obrigatória e gratuita entre os 7 e os 12 anos.</u> – <u>_____</u> – Maior cuidado na formação e preparação dos professores.	Objetivos: • Diminuir a influência da Igreja. • Melhorar as condições de trabalho. • Reduzir injustiças sociais.
Ensino técnico – <u>Criação de escolas agrícolas, comerciais e industriais.</u>	Novas leis: – Estabelecimento de um dia para descanso semanal obrigatório. – <u>Diminuição do horário de trabalho para 48 horas semanais.</u> – <u>Criação de seguros contra acidentes de trabalho.</u> – Proteção social na doença e na velhice. – <u>Decretado o direito à greve.</u> – <u>_____</u>
Ensino superior – <u>Reforma da Universidade de Coimbra.</u> – Criação das Universidades de Lisboa e do Porto.	

8. O que entendes por alfabetização.

Atividade que consiste em ensinar a ler, escrever e contar.

9. **Identifica** o objetivo principal de qualquer sindicato.

Defender os interesses da classe trabalhadora que representam.

10. **Refere** as exigências feitas pelos trabalhadores durante as primeiras greves na 1.ª República.

Exigiam melhores condições de trabalho, melhores salários e horários mais justos.

O FIM DA 1.ª REPÚBLICA E A INSTAURAÇÃO DA DITADURA MILITAR

1. **Observa** os documentos 1 e 2.



DOC. 1 Embarque de soldados portugueses para a 1.ª Guerra Mundial.



DOC. 2 Mulher a recolher alimentos no lixo (início do século XX).

1.1. Durante a 1.ª República, Portugal viveu um período de grande instabilidade governativa.

Justifica esta afirmação.

Entre 1910 e 1926, os Portugueses tiveram oito presidentes da República e 45 governos. As leis não eram aprovadas no Parlamento, o que levava à queda dos governos e à realização de novas eleições, impedindo o desenvolvimento e a estabilidade do País.

1.2. **Indica** os aliados de Portugal no conflito armado que ocorreu na Europa, entre 1914 e 1918.

Inglaterra e França.

1.3. Refere as consequências da participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial.

A participação portuguesa na 1.ª Guerra Mundial piorou a situação económica e agravou o descontentamento popular, devido ao aumento das despesas com a guerra e ao regresso dos soldados portugueses feridos, incapacitados e mortos no conflito.

1.4. Explica como o povo português, durante a 1.ª República, manifestava o seu descontentamento face aos problemas que afetavam o seu quotidiano.

O descontentamento social fazia-se sentir através das greves e manifestações, provocando grande desordem social.

1.5. Indica o nome da cidade onde foi organizado o golpe militar de 28 de maio de 1926.

Braga.

1.6. Justifica a adesão dos militares portugueses ao golpe militar de 1926.

Os militares estavam descontentes devido à redução dos seus salários; sentiam que as suas promoções estavam dependentes de favores políticos. Por isso, aderiram ao golpe militar de 1926.

2. Observa os documentos 3 e 4.



DOC. 3 General Gomes da Costa.



DOC. 4 Entrada dos revoltosos em Lisboa em 1926.

- dissolvido
- golpe
- 1933
- liberdades
- ditadura
- militar
- Gomes
- Costa
- Braga
- manifestações
- 1926
- Lisboa
- multidão

2.1. Completa o texto com as palavras que se encontram na caixa.

Aproveitando o clima de desordem e insatisfação social, foi organizado um golpe militar, na cidade de Braga. No dia 28 de maio de 1926, comandados pelo general Gomes da Costa, os revoltosos foram recebidos em Lisboa por uma grande multidão que os aplaudiu. O Parlamento foi dissolvido e foi instaurada uma ditadura militar. Algumas liberdades foram suspensas e proibidas as greves e manifestações. Portugal vai manter-se numa ditadura militar até 1933.

3. Diz o que entendes por liberdade de expressão.

Poder expressar aquilo que se pensa sobre determinados assuntos, sem ser perseguido ou castigado.

A ASCENSÃO DE SALAZAR E A CONSTRUÇÃO DO ESTADO NOVO (1933-1974)

1. Observa o documento 1.

1.1. Identifica a personalidade representada no documento 1.

António de Oliveira Salazar.

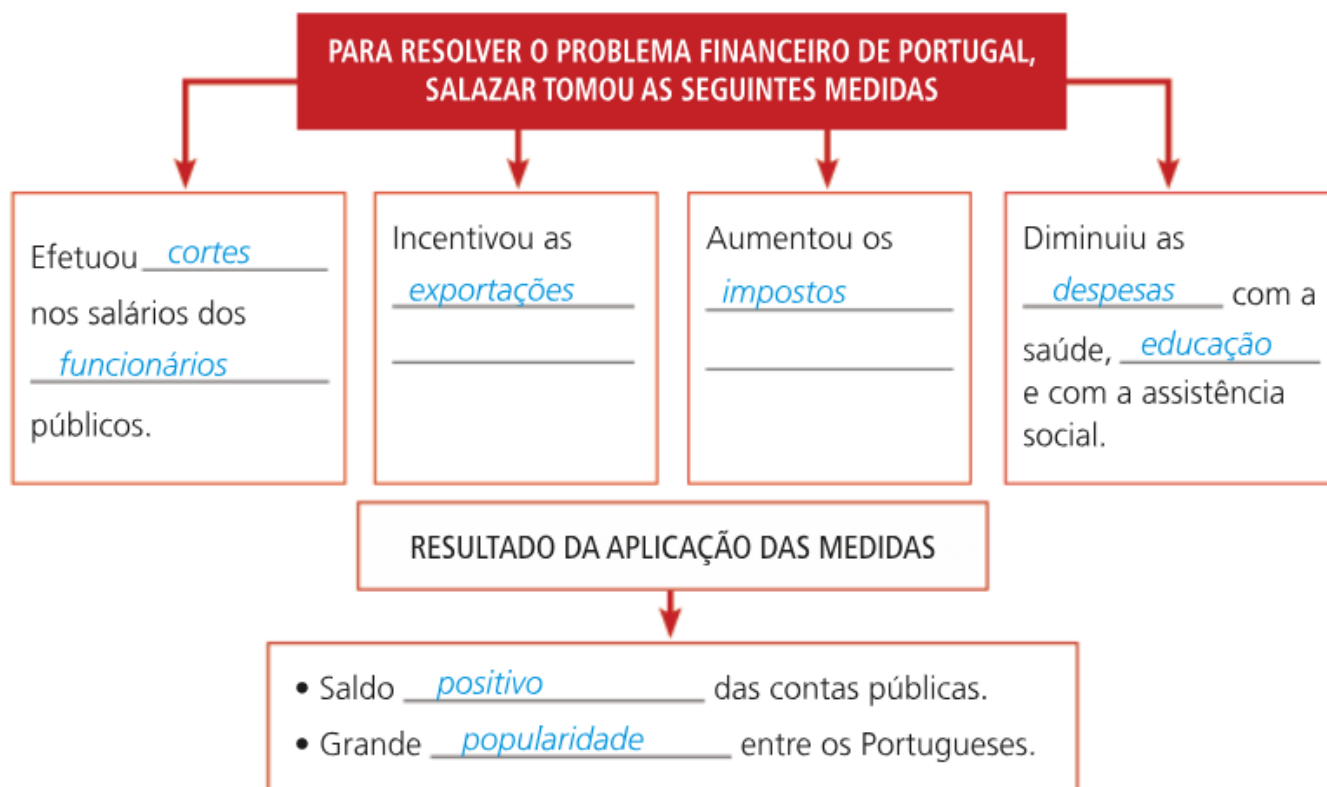
1.2. Refere o nome do Presidente da República que convidou Oliveira Salazar para ministro das Finanças.

Óscar Carmona.

1.3. Consulta a página 115 do teu manual. **Completa** o esquema com as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do País.



DOC. 1



1.4. Refere o cargo para o qual foi nomeado Oliveira Salazar em 1932.

Presidente do Conselho de Ministros (chefe do Governo).

2. Observa os documentos 2 e 3.



DOC. 2 Estádio de Honra do Centro Desportivo Nacional do Jamor, em 1944 (atual Estádio Nacional, em Lisboa).



DOC. 3 Inauguração da Ponte Salazar, em 1966 (atual Ponte 25 de Abril, em Lisboa).

2.1. Refere a política seguida por Salazar para criar postos de trabalho e desenvolver o País.

Para promover o desenvolvimento do País, utilizando parte das reservas de ouro do Estado, promoveu a construção de grandes obras públicas e, assim, criou postos de trabalho.

2.2. Identifica duas obras públicas nas áreas da Educação e Cultura construídas pelo Governo de Oliveira Salazar, na tentativa de modernização do País.

Estádio de Honra do Centro Desportivo Nacional do Jamor; Ponte Salazar.

3. Consulta a página 117 do teu manual.

3.1. Completa o quadro.

CONSTITUIÇÃO DE 1933			
Órgãos de soberania			
<u>Governo</u> (órgão com mais poder) <u>com legitimidade</u> <u>para publicar leis</u> .	Presidente da República	Assembleia Nacional <u>formada apenas com</u> <u>deputados do partido do</u> <u>Governo – a União Nacional</u> .	<u>Tribunais</u>

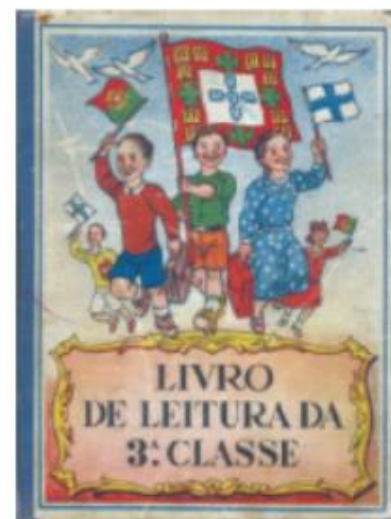
3.2. Refere as consequências da aprovação da Constituição de 1933.

Com a aprovação da Constituição de 1933, foi instaurado o regime do Estado Novo. Salazar passou a controlar todos os ministérios e governou Portugal de uma forma autoritária e ditatorial. A Assembleia Nacional deixou de poder nomear ou demitir o Presidente da República e o Governo passou a ser o órgão de soberania com mais poder, podendo publicar leis. Na Constituição de 1933 ficou ainda definido que a Assembleia Nacional deveria ser de partido único.

4. Observa o documento 4.

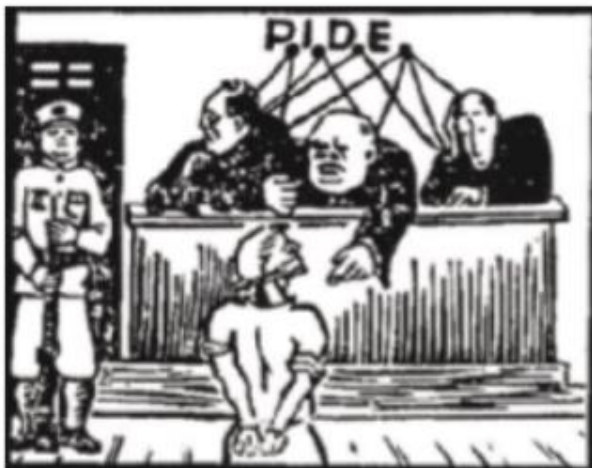
4.1. Refere de que forma o ensino e a Mocidade Portuguesa eram utilizados pelo regime do Estado Novo.

No ensino, o governo de Salazar tinha um controlo rigoroso sobre os programas ministrados nas escolas através dos quais eram transmitidos os valores defendidos pelo Estado Novo e se fazia o elogio da ação do Governo. A criação da Mocidade Portuguesa tinha como objetivo formar as camadas mais jovens numa lógica de obediência ao Estado Novo e do dever militar.



DOC. 4 O ensino e a Mocidade Portuguesa durante o Estado Novo.

5. Observa os documentos 5 e 6.



DOC. 5 A PIDE manipulava todos os órgãos de soberania, incluindo os tribunais, onde se julgavam os opositores ao regime de Salazar.



DOC. 6 Mecanismos de repressão: a censura nos textos da imprensa.

5.1. Refere, a partir dos documentos, dois mecanismos de repressão utilizados pelo Estado Novo.

Censura e Polícia Política (PIDE).

5.2. Descreve as funções da PIDE.

Com a ajuda de informadores secretos, a PIDE perseguia e prendia todos os Portugueses que fossem considerados opositores do regime.

5.1. Refere, a partir dos documentos, dois mecanismos de repressão utilizados pelo Estado Novo.

Censura e Polícia Política (PIDE).

5.2. Descreve as funções da PIDE.

Com a ajuda de informadores secretos, a PIDE perseguia e prendia todos os Portugueses que fossem considerados opositores do regime.

5.3. Identifica duas prisões para onde eram enviados os presos políticos (opositores ao regime de Salazar).

Duas de entre as seguintes: Cadeia do Aljube, em Lisboa; os fortes de Peniche e Caxias; a Colónia Penal do Tarrafal, em Cabo Verde.